



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



14 de dezembro de 2025 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: roxo ou róseo

3º Domingo do Advento

Alegrai-vos!

Coleta Nacional da Campanha para a Evangelização



RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Senhor, nós te esperamos. Senhor, não tardes mais.

Senhor, nós te esperamos. Vem logo, vem nos salvar!

1. CANTO DE ABERTURA

R. Alegrai-vos: Ele está bem perto; sim, alegrai-vos mais no Senhor! (bis)

1. Foste amigo, Senhor, da tua terra, libertaste os cativos de Jacó. Perdoaste o pecado de teu povo, encobriste toda a sua falta, não guardaste rancor contra nós, acalmaste o furor da tua ira.

2. Restaura-nos, ó Deus e Salvador, esquece a tua mágoa contra nós; ficarás irritado para sempre? Guardarás tua cólera sem fim?

3. Não darás tua vida novamente ao teu povo que em ti se alegrará? Mostra-nos, Senhor, tua bondade, concede-nos a tua salvação!

4. Quero ouvir o que diz o Senhor: é de paz que Ele vai nos falar, a paz para seu povo e seus amigos, aos que trazem ao Senhor seu coração. Está perto a salvação aos que o respeitam e a glória habitará na nossa terra.

(M.: Pe. J. Gelienau – Hinário Litúrgico da CNBB)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém.

CP. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L.(ou CP): Irmãos e irmãs, celebramos hoje o Terceiro Domingo do Advento, também chamado de “Domingo do Alegrai-vos”. De fato, devemos nos alegrar, pois o Senhor está bem perto, e Ele vem correndo ao nosso encontro, enquanto nos preparamos alegremente para a sua chegada. O Advento se apresenta como sacramento de nossa espera, dando-nos a oportunidade de reconhecer os sinais da presença atuante de Jesus em nosso meio, por meio do seu Espírito, que tudo ilumina. Também hoje recordamos a Campanha para a Evangelização, que é realizada durante este tempo, pela qual cada fiel pode contribuir para o sustento da evangelização promovida em nossa Igreja no Brasil.

4. COROA DO ADVENTO

Com uma pequena vela acesa em mãos, aproxima-se da coroa, acende-se a vela e pronuncia-se a seguinte oração:

L. Bendito sejas, Deus da vida, / pela luz de Jesus Cristo, vosso Filho, / a nossa alegria, / a quem esperamos com toda a ternura do coração.

T. Amém.

5. ATO PENITENCIAL

CP. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (silêncio)

CP. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Não se diz o Glória.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, na profunda alegria que brota de uma Igreja atenta à Palavra, escutemos a Voz do Senhor, que nos será dirigida.

7. PRIMEIRA LEITURA – Is 35,1-6a.10

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

1. Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. 2. Germine e exulte de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. 3. Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. 4. Dizei às pessoas deprimidas: “Criaí ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar”.

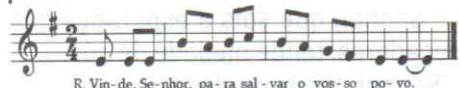
5. Então se abrirão os olhos dos cegos e

se descerrarão os ouvidos dos surdos.
6a O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos. 10 Os que o Senhor salvou voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos: cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 145(146)

R. Vinde, Senhor, para salvar o vosso povo.



1. 7 O Senhor é fiel para sempre,*/ faz justiça aos que são oprimidos,*/ ele dá alimento aos famintos,*/ é o Senhor quem liberta os cativos. R.

2. 8 O Senhor abre os olhos aos cegos,*/ o Senhor faz erguer-se o caído,*/ o Senhor ama aquele que é justo,*/ 9a é o Senhor que protege o estrangeiro. R.

3. b Ele ampara a viúva e o órfão,*/ c mas confunde os caminhos dos maus.*/ 10 O Senhor reinará para sempre!*/ Ó Sião, o teu Deus reinará. R.

9. SEGUNDA LEITURA - Tg 5,7-10

Leitura da Carta de São Tiago.

Irmãos: Ficaí firmes até à vinda do Senhor. Vede o agricultor: ele espera o precioso fruto da terra e fica firme até cair a chuva do outono ou da primavera. 8 Também vós, ficaí firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. 9 Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está às portas. 10 Irmãos, tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Is 61,1

S. Aleluia, Aleluia!

T. Aleluia, Aleluia!

S. O Espírito consagrou-me,

T. O Espírito consagrou-me,

S. E mandou-me anunciar

T. E mandou-me anunciar

S. Boa-Nova para os pobres!

T. Boa-Nova para os pobres!

11. EVANGELHO - Mt 11,2-11

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, 2 João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, 3 para lhe perguntarem: “És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?”. 4 Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: 5 os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. 6 Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!”. 7 Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: “O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? 8 O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. 9 Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. 10 É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti’. 11 Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis - Ano A, p. 8)

CP. Irmãos e irmãs, firmes até a vinda do Senhor e vivendo a alegria deste domingo, com o coração contrito, apresentemos nossas preces, rezando:

R. Vinde, Senhor, para salvar o vosso povo.



1. Pela Igreja, para que, celebrando com intenso júbilo e alegria a proximidade do nascimento do Salvador, supere os medos, as inseguranças da missão e viva as maravilhas da salvação, rezemos.

2. Por aqueles que nos governam, para que desenvolvam projetos de promoção da dignidade humana, sendo capazes de alimentar os famintos e fazer justiça aos que estão oprimidos, rezemos.

3. Pelos tristes e angustiados, para que a força do Senhor, que vem para nos salvar e nos revelar o seu amor, fortaleça os seus corações, sustente-os nos sofrimentos e transforme tais sentimentos, rezemos.

4. Por nossa comunidade, para que se empenhe diariamente na construção do Reino de Deus, proclame as maravilhas da salvação e seja instrumento da promoção humana, de modo que os cegos vejam, os surdos ouçam, as viúvas sejam amparadas e os pobres evangelizados, rezemos.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica. Opcional:)

5. Pela Campanha para a Evangelização, para que, mediante a partilha generosa, possa produzir frutos de vida em cada pessoa evangelizada, rezemos.

CP. Acolhei, Deus da vida, estas preces, que alegremente apresentamos como demonstração do nosso desejo de testemunhar os sinais da Salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

L. Hoje, realizamos a coleta da Campanha para a Evangelização, que contribui para o sustento de projetos evangelizadores da nossa Igreja no Brasil. Partilhemos com generosidade e alegria!

15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Muito suspira por ti teu Povo fiel, tua Israel, (bis) ó Santo Messias! (bis)

2. Tua lembrança embalsama dos que te amam os tristes dias, (bis) ó Santo Messias! (bis)

3. A nação que te adorava, tornaram-na escrava, encheram-na de dor, (bis) ó Santo Messias! (bis)

4. Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito Senhor! Bendito Senhor!
(L. e M.: Pe. Geraldo Leite Bastos)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 536)

(Prefácio do Advento I – MR, p. 451)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou

o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

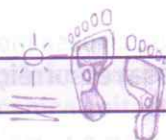
R. Dizei, gritai aos corações desanimados: Não tenham medo! Criem coragem, que Deus já vem! Deus de vocês, Ele vem vindo para julgar. Divino prêmio consigo traz, vem libertar!

1. S. Louva, Jerusalém, T. louva o Senhor teu Deus: S. Tuas portas reforçou, T. e os teus abençoou, S. te cumulou de paz, T. e o Pão do Céu te traz.

2. S. Sua Palavra envia, T. corre veloz sua voz. S. Da névoa desce o véu, T. unindo a terra e o Céu; S. as nuvens se desmancham, T. o vento sopra e avança.
3. S. Ao povo revelou T. palavras de amor. S. A sua lei nos deu T. e o mandamento seu; S. com ninguém fez assim, T. amou até o fim.
4. S. A Virgem Mãe será, T. um Filho à luz dará, S. seu nome, Emanuel: T. “Conosco Deus” do Céu; S. o mal desprezará, T. o bem escolherá.
(V. e M.: Reginaldo Veloso | Sl 147)
(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.



RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 592, n. 19)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vossa misericórdia para que sigam firmes no caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possam tornar-se herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Preparação próxima do Natal (17-24 de dezembro): Os dias de semana deste período visam de modo mais direto à preparação do Natal do Senhor (NALC, n. 42). O Ofício e a Missa são sempre do dia; mas pode haver comemoração facultativa de algum santo.

(Diretório litúrgico 2025, Edições CNBB)

2. Nas comunidades, nos grupos, nas pastorais e nos movimentos da comunidade paroquial, inicia-se por estes dias a Novena de Natal, que ajuda na preparação mais intensa e imediata para a celebração.

Leituras da Semana (3ª Semana do Advento)

Seg.: Nm 24,2-7.15-17a; Sl 24(25),4bc-5ab.6-7bc.8-9 (R. 4b); Mt 21,23-27

Ter.: Sf 3,1-2.9-13; Sl 33(34),2-3.6-7.17-18.19 e 23 (R. 7a); Mt 21,28-32

Qua.: Gn 49,2.8-10; Sl 71(72),1-2.3-4ab.7-8.17 (R. cf. 7); Mt 1,1-17

Qui.: Jr 23,5-8; Sl 71(72),1-2.12-13.18-19 (R. cf. 7); Mt 1,18-24

3. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

O Terceiro Domingo do Advento é o Domingo da Alegria — *Gaudete*. Para nós, significa a proximidade das festas do Natal do Senhor. Mesmo diante da espera, o roxo cede lugar ao róseo justamente como expressão da alegria, que indica que o Senhor está próximo. O trecho da Carta de São Tiago nos insere nesta dinâmica — “fikai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima” (v. 8). A Primeira Leitura, que traz consigo um aspecto messiânico — “é ele que vem para vos salvar” (v. 4d) —, diz-nos da alegria que é resultado da intervenção divina na história (v. 1-2; 5-6) — “germine e exulte de alegria e louvores” (v. 2a). Por um lado, a liturgia celebra a proximidade do Senhor; por outro, no Evangelho, escutamos a pergunta de João dirigida a Jesus: “És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?” (v. 3). A resposta a essa pergunta deve estar associada à resposta da seguinte pergunta: qual Messias esperamos? Para termos um esclarecimento sobre estas questões, Jesus nos aponta um caminho a partir daquilo que se vê e se ouve (v. 4-5).

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO 2025

“Hoje, é preciso que eu fique na tua casa” (Lc 19,1)

A Campanha para a Evangelização, criada pela 36ª Assembleia Geral da CNBB em 1998, realiza-se entre a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, e o 3º Domingo do Advento, dia da Coleta Nacional para a Evangelização. Não se trata apenas de uma coleta, mas, de fato, de uma Campanha, que deseja chegar antes ao coração e à consciência dos fiéis, ajudando-os a dar passos concretos e seguros no seguimento de Jesus. Sobre o tema deste ano, é essencial ressaltar a importância da acolhida de Jesus na interioridade de cada pessoa e da abertura da casa a Cristo por meio dos irmãos, fato importante nas primeiras comunidades cristãs e hoje, quando nem todos venceram ainda o isolamento causado pela pandemia da Covid-19. Além disso, tudo se encaminha para que as novas *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil*, a serem aprovadas na 62ª Assembleia Geral em maio de 2026, tragam como prioridade única as pequenas comunidades de discípulos missionários, que devem ser reforçadas nesta Campanha para a Evangelização. Para conhecer mais, acesse: campanhas.cnbb.org.br.

Sex.: Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70(71),3-4a.5-6ab.16-17 (R. cf. 8a); Lc 1,5-25

Sáb.: Is 7,10-14; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. 7c.10b); Lc 1,26-38

Dom.: 4º Domingo do Advento — Is 7,10-14; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. 7c.10b);

Rm 1,1-7; Mt 1,18-24

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Cartaz: Antonio Batista Jr.
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygrán Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193.3019 / assinaturas@edicoescnbb.com.br